



PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE SERGIPE 2015

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente e Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises.

Michele Santos Oliveira Doria

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Equipe Técnica

Márcia de Andrade Bastos

Maysa Ismerim Oliveira

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Produto Interno Bruto dos Municípios de Sergipe

2015

Novembro
2017

Apresentação

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agricultura, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas, sobretudo, a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento. Assim sendo, a Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão - SEPLAG, por meio de sua Superintendência de Estudos e Pesquisas - SUPES, divulga os números do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios do Estado de Sergipe referente ao ano de 2015. O estudo é fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A SEPLAG agradece todos os parceiros públicos e privados que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação deste relatório.

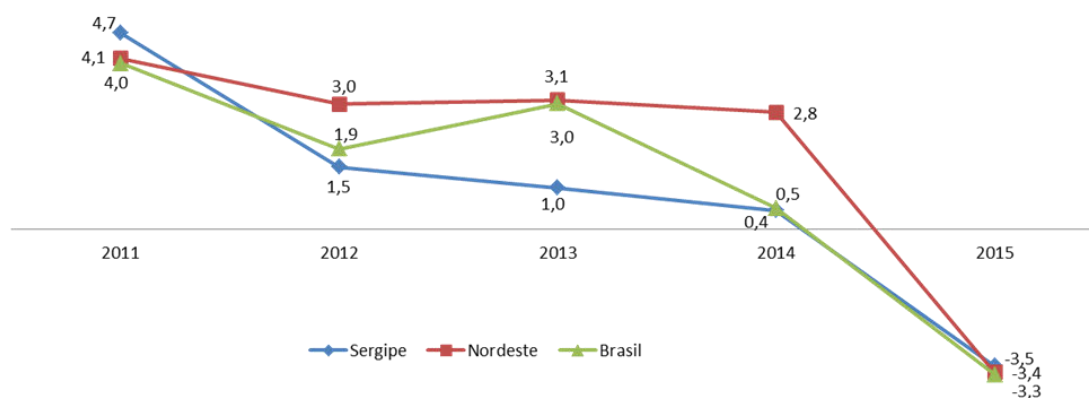
SUMÁRIO

1.	Produto Interno Bruto de Sergipe.....	6
2.	Produto Interno Bruto dos Municípios	7
2.1.	As dez maiores economias.....	7
2.2.	As cinco menores economias.....	11
3.	PIB <i>per capita</i>	13
4.	Análise Setorial.....	16
4.1.	Agropecuária	16
4.2.	Indústria	20
4.3.	Serviços	23
5.	Administração Pública.....	27
6.	Impostos.....	29
7.	Análise Territorial.....	30
7.1.	Grande Aracaju.....	30
7.2.	Sul Sergipano.....	31
7.3.	Centro Sul.....	32
7.4.	Agreste Central Sergipano.....	32
7.5.	Alto Sertão Sergipano.....	33
7.6.	Leste Sergipano	33
7.7.	Baixo São Francisco	34
7.8.	Médio Sertão Sergipano.....	35

1. Produto Interno Bruto de Sergipe

A retração foi a tônica da economia nacional em 2015. A fraqueza na demanda interna foi afetada pelo aumento da taxa de desemprego, diminuição da renda das famílias, acesso ao crédito mais restrito e inflação mais alta. Esses impactos negativos levaram o país a um recuo no PIB de 3,5% no ano, com queda em todas as unidades da federação. Aliada à crise econômica, a Região Nordeste sofre a maior seca dos últimos anos. O fraco desempenho da região também tem origem em questões estruturais, pois é altamente dependente das transferências governamentais, que recuaram com a crise fiscal brasileira e o Produto Interno Bruto regional alcançou o valor corrente de R\$848,53 bilhões, menor 3,4% que o ano anterior.

Gráfico 1 - Taxa Real de Crescimento (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe – 2011-2015



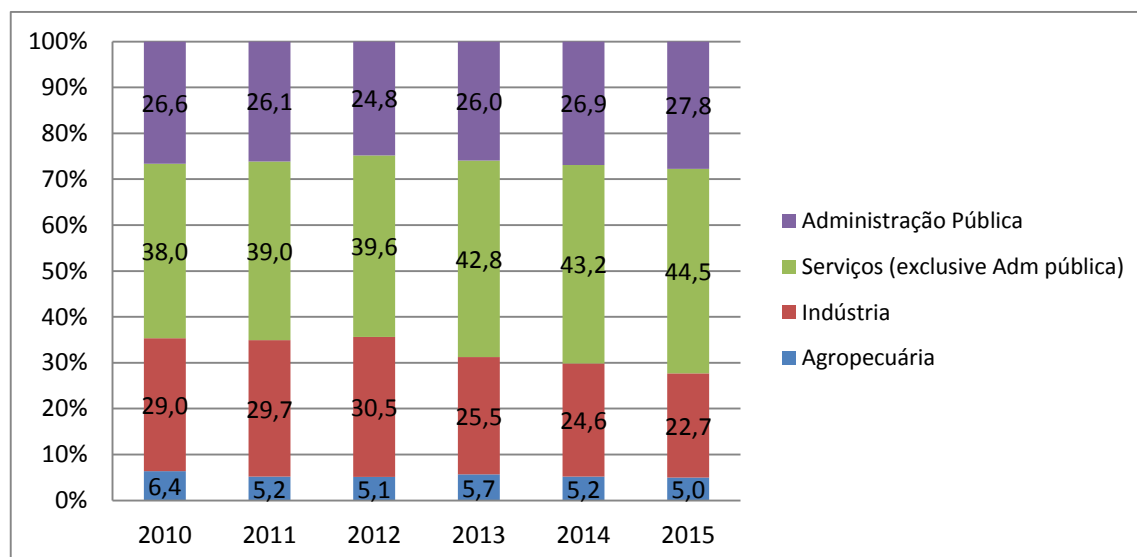
Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

A economia sergipana apresentou em 2015 uma queda de 3,3%, ante um crescimento de 0,4% registrado no ano de 2014. Com valor corrente estimado em R\$ 38,554 bilhões, o resultado do PIB do estado refletiu o desempenho dos seus grandes setores, os quais todos obtiveram resultados negativos. A falta de chuvas e o agravamento da crise econômica foram fatores decisivos para o declínio da economia.

De acordo com o Gráfico2, a estrutura produtiva sergipana vem apresentando algumas modificações ao longo da série. Entre 2010 e 2015, o setor de Serviços (exclusive administração pública) apresentou aumento de participação; enquanto a Agropecuária e, sobretudo a Indústria, tiveram redução. A Administração Pública

aumentou sua participação, principalmente, nos dois últimos anos: passou de 26,7% para 27,8%, entre 2014 e 2015.

Gráfico 2- Sergipe Estrutura da Economia (%) – 2010-2015



Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

2. Produto Interno Bruto dos Municípios

O Produto Interno Bruto dos Municípios é o indicador que avalia a renda gerada nos 75 municípios sergipanos. Nessa seção, serão apresentadas as dez maiores economias sergipanas, bem como as cinco menores, segmentadas da seguinte forma: Agropecuária, Indústria e Serviços (exclusive a Administração Pública), Administração Pública, Valor Adicionado Bruto (VAB), Impostos medidos indiretamente e PIB per capita.

2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com melhores participações no PIB somaram R\$ 27,55 bilhões, correspondentes a 71,5% do que foi gerado pelo estado de Sergipe em 2015. Embora não apresente qualquer alteração entre os cinco primeiros colocados, em comparação ao ano anterior, o *ranking* de participação das dez maiores economias mudou: Japaratuba e Carmópolis saíram da lista e deram lugar a Canindé de São Francisco – que, com exceção de 2014, sempre compôs o grupo na série histórica analisada, 2010 a 2015 - e Rosário do Catete.

Tabela 1 - Sergipe - PIB das 10 maiores economias – 2014 - 2015

Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Aracaju	14.900.367	39,76%	Aracaju	15.647.719	40,59%
N.S. do Socorro	2.558.531	6,83%	N.S. do Socorro	2.570.423	6,67%
Estância	1.787.377	4,77%	Estância	1.834.489	4,76%
Itabaiana	1.433.316	3,82%	Itabaiana	1.640.755	4,26%
Lagarto	1.234.282	3,29%	Lagarto	1.323.476	3,43%
Laranjeiras	1.042.853	2,78%	Canindé de São Francisco	1.237.578	3,21%
Itaporanga d'Ajuda	863.691	2,30%	Laranjeiras	1.099.768	2,85%
Japaratuba	787.797	2,10%	São Cristóvão	860.736	2,23%
São Cristóvão	781.512	2,09%	Itaporanga d'Ajuda	685.618	1,78%
Carmópolis	750.055	2,00%	Rosário do Catete	651.237	1,69%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

O município de **Aracaju**, capital do estado, segue na primeira colocação, concentrando 40,6% do PIB sergipano. Na sua estrutura de produção, é um município essencialmente ligado ao setor 'serviços', o qual aumentou sua participação nos últimos três anos. Entre 2013 e 2014, o setor respondia por 78,9% e 80,3% da riqueza do município, respectivamente. Em 2015, esse percentual passou para 82,0%. O aumento de participação decorreu, principalmente, do desempenho nas 'atividades financeiras de seguros e serviços relacionados', 'atividades imobiliárias' e 'administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social'.

Situado na Grande Aracaju, o município de **Nossa Senhora do Socorro** é o segundo maior em importância econômica no estado. Destaca-se pelo setor de serviços, que ocupa 78,9% da sua economia, tendo a Administração Pública como principal atividade. Em 2015, registrou decréscimo de participação, sobretudo decorrente da queda de algumas atividades de serviços - comércio atacadista, varejista, de automóveis e de combustíveis, bem como na atividade de transporte - e da indústria - vestuário, cimento e minerais não metálicos, que continuaram a decrescer pelo segundo ano consecutivo.

O município de **Estância**, localizado no Sul Sergipano, possui importância em todos os setores da economia, especialmente na indústria de transformação. Em 2015, 56,1% das suas atividades foram provenientes do setor serviços, 37,4% da indústria e 6,5% da agropecuária. Na agropecuária, houve queda de participação, decorrente do fraco desempenho na lavoura temporária e no cultivo de laranja. Na indústria, registrou-se resultado positivo na Transformação - proveniente do acréscimo na produção de

alimentos e bebidas - e negativo na indústria extrativa, com menor produção de petróleo. No tocante ao setor serviços, houve queda de participação em relação ao ano anterior, nas atividades de comércio, transportes e armazenagem, além de alojamento e alimentação.

Localizado no Agreste Central, **Itabaiana** está voltado principalmente ao setor serviços, o qual participou, em 2015, com 84,0% da sua economia. A indústria e agropecuária representaram 9,1% e 6,9%, respectivamente. O município registrou aumento de participação no PIB sergipano, em relação ao ano anterior. O resultado foi atribuído, principalmente, ao setor de serviços com o crescimento nos segmentos de comércio, transportes e serviços de informação.

O município de **Lagarto**, situado no Centro Sul, também é importante em todos os setores econômicos, embora apresente em sua economia 72,6% de produção proveniente do setor de serviços. É o município que agrega mais valor à agropecuária (7,28%) e possui importância na indústria, principalmente de alimentos e bebidas, o qual ocupa a terceira posição estadual, atrás apenas de Estância e Itaporanga d'Ajuda. No setor serviços, tem o comércio como principal atuação, sobretudo no ramo atacadista de mercadorias. Em 2015, Lagarto conseguiu uma maior participação da economia do estado, a qual se deu, principalmente, pelo bom desempenho no comércio, com os segmentos atacadistas e de automóveis; na atividade de transporte, com o modal rodoviário de cargas, armazenagem e correios; e nos serviços de informações, com o setor de telecomunicações.

Canindé de São Francisco, localizado no Sertão Sergipano, tem sua importância econômica ligada à indústria, mais especificamente, à geração de energia elétrica pela usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2015, o setor industrial respondeu por 78,6% da sua economia. O setor de serviços e agropecuária representaram 19,8% e 1,6%, respectivamente. Em relação ao ano anterior, quando não estava no *ranking* das dez maiores economias, Canindé de São Francisco apresentou maior participação no PIB do estado, 3,2%. Não obstante a menor produção de energia elétrica, decorrente da queda na vazão, o aumento de participação foi justificado pelo significativo acréscimo no preço da geração de energia elétrica.

Laranjeiras, situado na Grande Aracaju, tem como principal atividade a indústria de transformação, que em 2015 foi responsável por 57,6% do seu produto. Na agropecuária, a cana de açúcar é o principal produto cultivado, que nesse ano cresceu 5,3%. A indústria do município é responsável por 6,7% do setor industrial sergipano, e

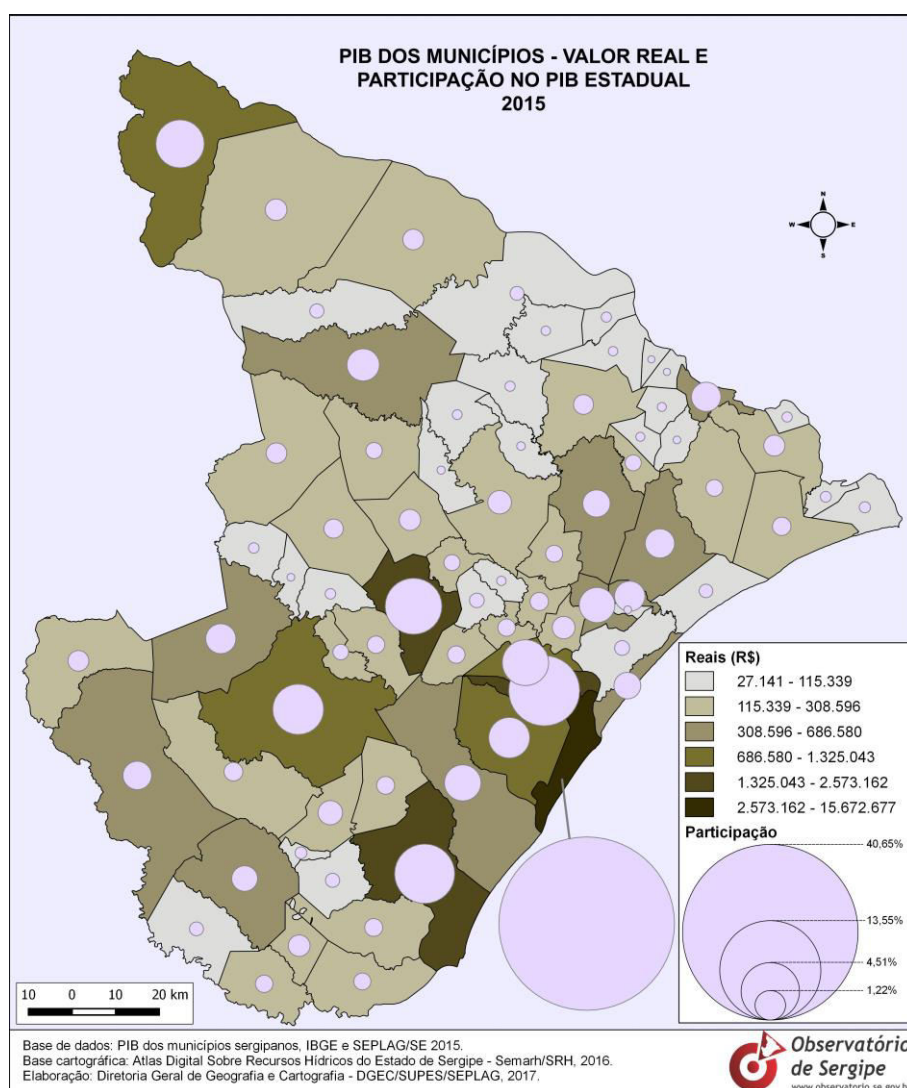
representou 5,7% da produção de alimentos; 57,1% da produção de cimento e minerais não metálicos; além de 19,7% das demais indústrias no ano. O município tem pequena participação no setor serviços com apenas 1,5% da produção estadual.

O município de **São Cristóvão** situa-se na Grande Aracaju. Em 2015, ocupou a oitava posição entre os maiores. O setor de serviços foi responsável por 71,7% do seu produto, merecendo destaque a administração pública. O setor industrial e a agropecuária participaram com 24,9% e 3,4%, respectivamente. Na agropecuária, a criação de aves representa 16,2% da produção avícola do estado, tornando o município o principal criador. Posição compartilhada também na pesca e aquicultura, com participação de 10,9%. Na indústria, registrou decréscimo na produção de alimentos, bebidas e confecções, entretanto aumentou sua participação na construção civil. Nos serviços, houve crescimento nas atividades de comércio, transporte, imobiliárias e administração pública.

O município de **Itaporanga d'Ajuda**, situado na Grande Aracaju, tem como principal atividade a indústria, mas que em 2015 foi ultrapassado pelo setor de serviços. Nesse ano, a agropecuária apresentou queda na produção de mandioca, laranja, banana, na criação de aves e na silvicultura. O setor industrial não apresentou bom desempenho passando a representar 39,7% da sua economia. Em 2014, o percentual era 48,0%. A queda decorreu da baixa produção de petróleo e gás, bem como de alimentos e bebidas. Quanto ao setor de serviços, que representou 53,2% da sua economia, houve diminuição no comércio, transporte e atividades profissionais, e aumento da participação da administração pública.

Rosário do Catete ganhou duas posições em relação ao ano de 2014, ficando na última colocação no *ranking* das dez maiores economias. O município tem como principal atividade a indústria, responsável por 64,2% da sua economia. A indústria extrativa é a segunda mais importante do estado. Em 2015, respondeu por 16,4% do que foi extraído em Sergipe. O setor de serviços também tem participação importante, responsável por 34,1% da sua economia. No ano, obteve crescimento no setor de transportes, principalmente de cargas.

Cartograma 1: Valor Real e Participação no PIB Estadual - 2015



2.2. As cinco menores economias

Nos últimos anos, não houve alteração dos municípios que compõem o *ranking* das cinco menores economias do estado. De 2014 a 2015, a única mudança foi em relação à posição: São Francisco e Pedra Mole, que no ano anterior ocupavam o 4º e 5º lugar, respectivamente, trocaram de posição esse ano. Amparo do São Francisco continua com a liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, seguido pelos municípios de Telha e General Maynard. As cinco menores economias, juntas, somam um PIB de R\$ 146,20 milhões, o equivalente a 0,38% do produto sergipano.

Tabela 2- Sergipe - PIB das 05 menores economias – 2014 - 2015

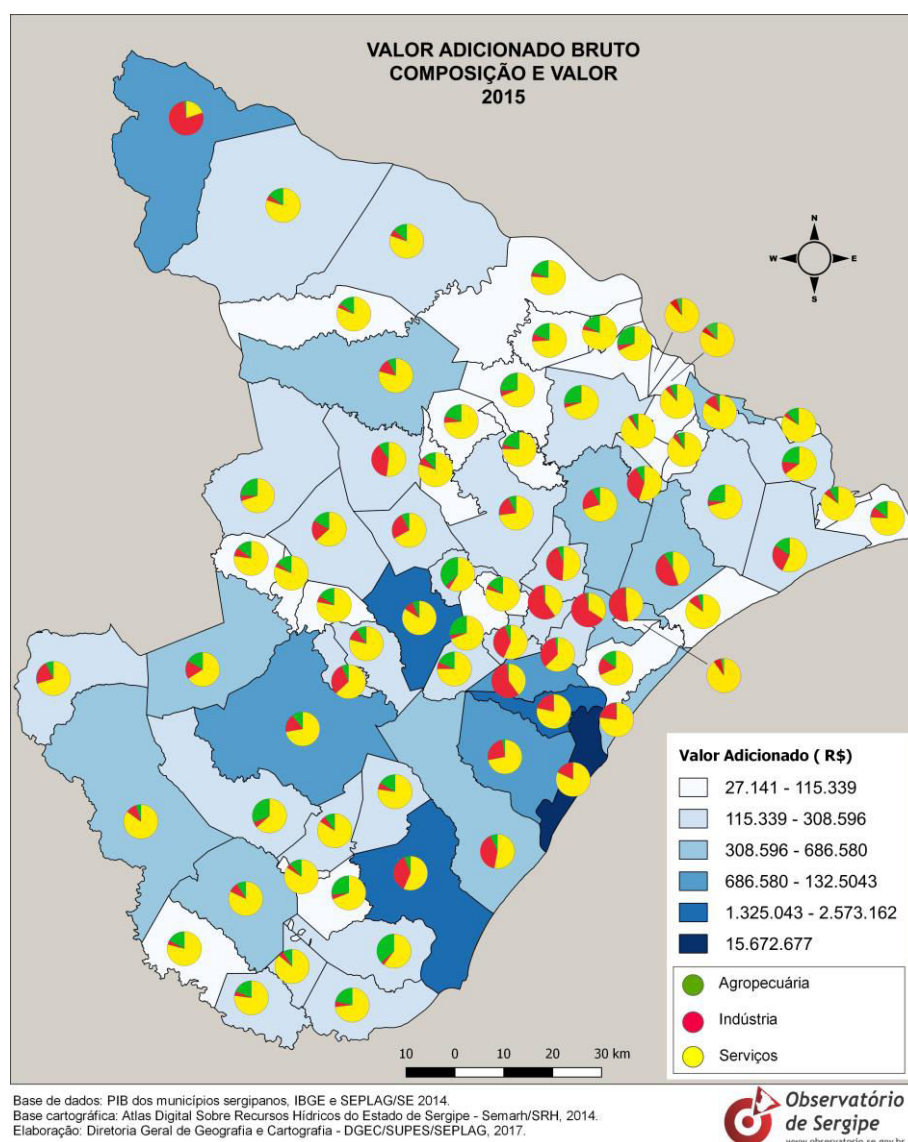
2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Amparo de São Francisco	24.832	0,07%	Amparo de São Francisco	27.094	0,07%
Telha	27.080	0,07%	Telha	28.762	0,07%
General Maynard	29.228	0,08%	General Maynard	29.093	0,08%
São Francisco	29.579	0,08%	Pedra Mole	29.596	0,08%
Pedra Mole	30.041	0,08%	São Francisco	31.656	0,08%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que em alguns casos chegam a 87,8% de participação na economia municipal, mais especificamente, da atividade **Administração Pública**, que representa em média 80,0% do setor, definindo esses municípios como completamente dependentes do setor público.

Amparo de São Francisco, por exemplo, tem o menor PIB do estado e a maior participação da esfera municipal na administração pública. Suas principais atividades são administração pública, seguido por ‘outros serviços’ e ‘serviços de eletricidade, gás, água e esgoto’. **Telha** destaca-se por uma expressiva participação no âmbito federal e estadual da administração pública. **General Maynard** é o município onde a administração pública tem o maior peso entre as cinco menores economias, com participação de 90,6% do setor de serviços, sendo parte significativa advindo da administração municipal. A administração pública em **São Francisco** representa 68,3% do valor adicionado. Já **Pedra Mole**, mesmo sendo o município com menor dependência entre os cinco, nesse ano de 2015, a participação da administração pública no valor adicionado chegou a 81,5%.

Cartograma 2: Valor Adicionado Bruto, Composição e Valor - 2015



3. PIB *per capita*

Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$17.189 em 2015, um incremento de R\$ 306,28, em valores nominais, frente a 2014. O PIB *per capita* é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios, das capitais e do Distrito Federal, sua medida é resultante da divisão do PIB pela população residente.

Tabela 3 - Sergipe - Os 05 maiores PIB *per capita* - 2014 e 2015

2014		2015	
Município	R\$	Município	R\$
Rosário do Catete	64.470	Rosário do Catete	62.807
Divina Pastora	57.018	Canindé de São Francisco	42.660
Carmópolis	49.078	Laranjeiras	37.841
Japaratuba	43.530	Divina Pastora	35.210
Laranjeiras	36.166	Carmópolis	30.561

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Os municípios com os maiores PIB per capita do estado, em 2015, se localizam próximos uns dos outros, nas regiões da Grande Aracaju e Leste Sergipano, com exceção de Canindé de São Francisco, situado no Alto Sertão Sergipano.

Rosário do Catete, com apenas 10.364 habitantes, pelo terceiro ano consecutivo, registrou o maior PIB per capita do estado, R\$ 62.807,36, valor menor que os registrados nos últimos dois anos. O município possui um importante polo industrial no estado, que opera na exploração de petróleo, extração de minerais não metálicos e a fabricação de adubos e fertilizantes.

Canindé de São Francisco, depois de dois anos sem figurar entre os maiores do estado, devido a quedas frequentes na geração de energia elétrica, o município melhorou a posição em 2015, registrando um valor per capita de R\$42.660,00 e passou a ocupar a segunda posição.

O município de **Laranjeiras** com uma população de 29.130 habitantes registrou um PIB per capita de R\$37.841,07, maior valor conquistado pelo município na série, que lhe colocou na terceira posição no ranking estadual.

Divina Pastora obteve um PIB que proporcionou aos seus 4.890 habitantes um montante R\$ 35.210 *per capita*, valor menor que o registrado no ano anterior, que lhe proporcionou a quarta posição entre os maiores.

Carmópolis possui uma população de 15.622 habitantes e nesse ano seu PIB *per capita* cujo valor chegou a R\$ 30.561 também diminuiu em comparação com o ano anterior, determinando ao município a quinta colocação no ranking estadual. Ambos os municípios possuem uma economia baseada, sobretudo na extração de petróleo e gás, cuja produção estadual no ano decresceu sensivelmente.

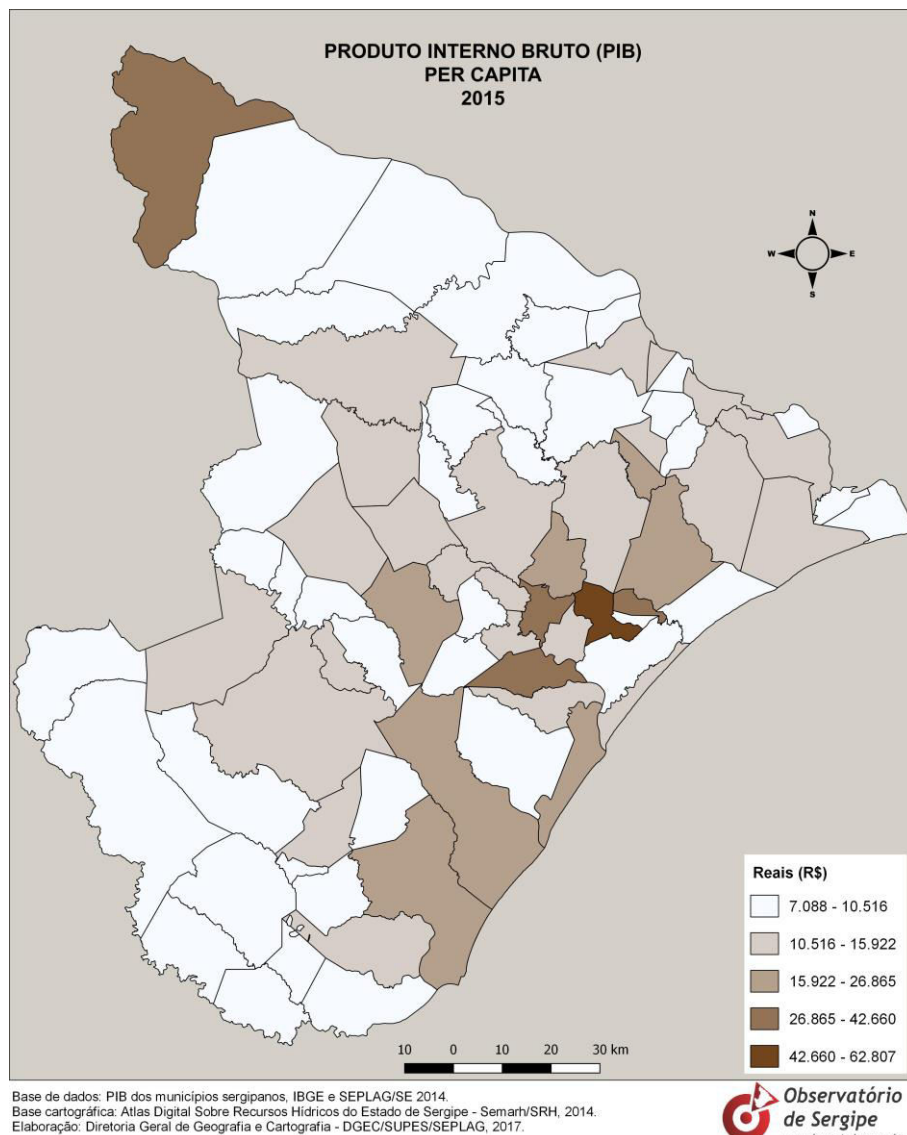
Dentre os 75 municípios sergipanos, apenas 12 possuem PIB per capita maior que o registrado pelo estado, que em 2015 alcançou o valor de R\$17.189. No extremo inferior do *ranking* estadual os cinco menores valores registrados foram: Monte Alegre de Sergipe (R\$7.088); Ilha das Flores (R\$ 7.206); Poço Redondo (R\$7.247); Santana do São Francisco (R\$7.285) e Cedro de São João (R\$7.417) – Tabela 4.

Tabela 4 - Sergipe - Os 05 menores PIB *per capita* – 2014 - 2015

2014		2015	
Município	R\$	Município	R\$
Ilha das Flores	6.769	Monte Alegre de Sergipe	7.088
Santana do São Francisco	6.874	Ilha das Flores	7.206
Poço Redondo	6.984	Poço Redondo	7.247
Cedro de São João	7.274	Santana do São Francisco	7.285
Tomar do Geru	7.381	Cedro de São João	7.417

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Cartograma 3 – Produto Interno Bruto – Per Capita - 2015



4. Análise Setorial

4.1. Agropecuária

a) Os cinco maiores

O agravamento da falta de chuvas no estado foi determinante para a queda de 9,4% na produção agropecuária no ano de 2015. Os cinco municípios que mais contribuíram na produção agropecuária foram: Lagarto, Estância, Itabaiana, Simão Dias e Santa Luzia do Itanhy, que juntos detêm 26,2% do setor primário sergipano ou R\$ 455,00 milhões.

Tabela 5 - Sergipe - Os 05 maiores VA¹ da Agropecuária – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Lagarto	109.044	6,19%	Lagarto	126.369	7,28%
Estância	107.701	6,11%	Estância	99.327	5,72%
Itabaiana	93.985	5,33%	Itabaiana	98.286	5,66%
Carira	69.236	3,93%	Simão Dias	72.832	4,20%
Santa Luzia do Itanhy	65.827	3,74%	Santa Luzia do Itanhy	58.181	3,35%

Fontes: IBGE; SEPLAG

O município de **Lagarto**, o mais importante na agropecuária sergipana, aumentou sua participação no total da produção do setor, com 7,3% do que foi produzido, equivalente a R\$126,37milhões. Na agricultura, dentre os principais cultivos do município, apenas a mandioca e o mamão apresentaram desempenho favorável, cresceram 1,1% e 1,7%, respectivamente. Na pecuária, o resultado foi positivo com o crescimento de todos os efetivos, destacando-se os bovinos, com crescimento de 5,5%, e os galináceos, com 24,3%. A produção de leite e de ovos de galinha aumentaram 9,0% e 7,4%, respectivamente. Houve acréscimo também da produção de mel de abelha, de 6,1%.

Em **Estância**, a agropecuária diminuiu a sua participação de 7,1% para 6,6% do valor adicionado municipal, representando 5,7% da agropecuária estadual, colocando-se logo abaixo do município de Lagarto. Na agricultura, houve redução de cultivo em maior parte das culturas por falta de chuvas, com exceção do coco da baía, que manteve a mesma produção do ano anterior. A laranja, sua principal cultura caiu 23,0%. Na pecuária, houve um aumento no efetivo de bovinos (8,7%), entretanto os demais encolheram.

A agropecuária, que representava 7,5% do valor adicionado de **Itabaiana** em 2014 passou a 6,9% nesse ano, mas a participação do município na agropecuária estadual fechou o ano em 5,7%, aumentando 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação a 2014. A produção de mandioca aumentou 20,3%; amendoim 23,4% e tomate 65,1%; entretanto a batata doce caiu 7,6%. A pecuária do município ganhou uma posição no *ranking* estadual passando a participar com 2,5%. Em 2014, esse percentual era 2,3%.

¹ VA: Valor Adicionado. É o Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo.

Os rebanhos elevaram seu efetivo com exceção dos bovinos (-3,4%) e foi menor a produção de origem animal no município.

Em 2015, a produção agropecuária do município de **Simão Dias** passou a representar 17,1% do seu valor adicionado, 3,0 p.p. a mais que no ano anterior, e 4,20% na agropecuária estadual, resultado que o fez entrar no *ranking* dos cinco municípios com maiores Valores Adicionados (VA) do setor. Nesse ano a cultura de milho caiu 7,7%, mas o município ocupou a primeira posição entre os produtores, com uma quantidade produzida de 160.408 toneladas, responsável por 29,9% do total do cultivo de cereais no estado. Na pecuária houve aumento dos efetivos com destaque para o crescimento de 22,2% do rebanho ovino e crescimento nas produções de leite (2,8%) e ovos (3,6%).

A agropecuária do município de **Santa Luzia do Itanhy** representa 36,5% do seu valor adicionado e diminuiu para 3,3% sua participação estadual. O município manteve a produção de coco da baía, mas perdeu 21,5% da produção de laranja. Na pecuária, houve crescimento nos efetivos de bovinos (5,8%); suínos (9,3%); ovinos (19,3%); aves (3,6%); e na produção de ovos de galinha (15,9%).

b) Os cinco menores

Quanto aos cinco municípios que menos contribuíram com a produção agropecuária, General Maynard lidera a lista. Em seguida vem: Amparo de São Francisco, Malhada dos Bois, São Francisco e Aracaju.

Tabela 6 - Sergipe Os 05 menores VA da Agropecuária – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
General Maynard	728	0,04%	General Maynard	796	0,05%
Amparo de São Francisco	1.331	0,08%	Amparo de São Francisco	1.373	0,08%
São Francisco	2.317	0,13%	Malhada dos Bois	2.261	0,13%
Malhada dos Bois	2.408	0,14%	São Francisco	2.296	0,13%
Aracaju	2.953	0,17%	Aracaju	2.928	0,17%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

General Maynard é o município que possui a menor extensão territorial e a menor agricultura do estado com pequenas plantações para subsistência de mandioca, feijão e milho. Na pecuária, possui pequenos efetivos de bovinos e aves. O valor

adicionado da agropecuária, em 2015, foi de apenas R\$793 mil, que resultaram numa participação de 0,05% da agropecuária sergipana.

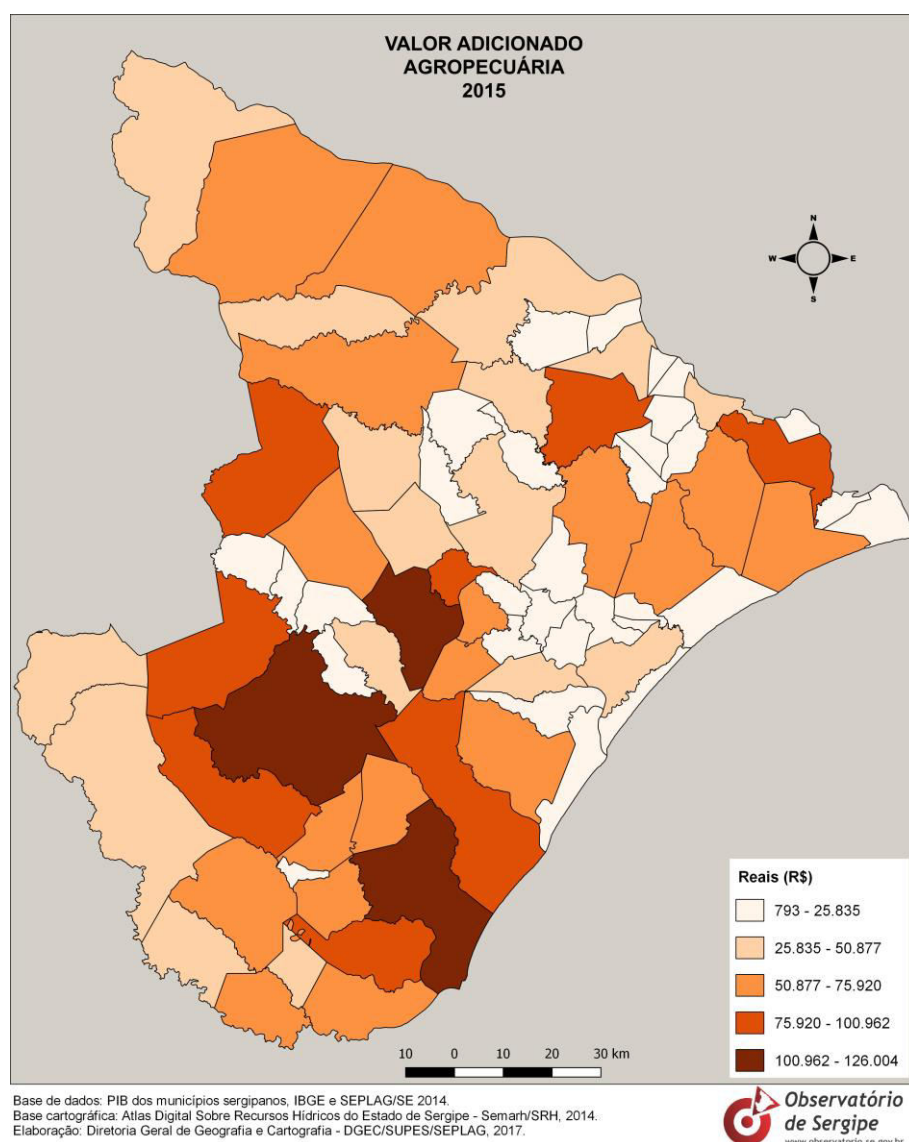
Amparo de São Francisco tem o menor valor adicionado do estado. É o terceiro menor município do estado em extensão territorial. Cultiva mandioca, milho, feijão, fava, banana e manga. Possui pequenos efetivos de bovinos, equinos, suínos, ovinos e galináceos. Contribuiu, em 2015, com R\$ 1,37 milhão, o equivalente a 0,08% da agropecuária estadual.

Malhada dos Bois, assim como o município de Amparo de São Francisco, fica situado na região do Baixo São Francisco. Produz agricultura de subsistência, no entanto mais variada que os demais, com plantações de mandioca, feijão, fava, milho, batata doce, banana, coco da baía e manga. Na pecuária, os maiores efetivos são de bovinos e aves. Contribuiu com R\$ 2, 253 milhões correspondentes a 0,13% da agropecuária estadual.

A contribuição de R\$ 2.289 mil de **São Francisco** ao valor adicionado da agropecuária estadual, com plantio de cana de açúcar como principal cultura, deu ao município a quarta colocação no *ranking* dos cinco menores Valores Adicionados da agropecuária, com participação de 0,13%.

Aracaju, por ser bastante urbanizada, tem pouco espaço para agropecuária, cultivando apenas algumas áreas de coco da baía. Na pecuária, não possui efetivos expressivos. Sua contribuição ao valor adicionado agropecuário corresponde a R\$ 2.915 mil, o que equivale a 0,17%.

Cartograma 4: Valor Adicionado – Agropecuária - 2015



4.2. Indústria

A indústria sergipana agregou aproximadamente R\$ 7,85 bilhões em 2015. Montante equivalente a 22,7% do valor adicionado estadual. Nenhum segmento industrial, nesse ano, obteve resultado favorável e os eventuais aumentos de participação dos municípios não significaram crescimento de produção.

a) Os cinco maiores

Os cinco maiores municípios industriais responderam por 63,2% da indústria sergipana, sendo Aracaju, sozinho, responsável por 31,4%. Os demais quatro municípios tem uma participação entre 12,2% e 5,7%.

Tabela 7 – Sergipe - Os 05 maiores VA da Indústria – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Aracaju	2.601.412	31,35%	Aracaju	2.478.696	31,45%
Estância	618.092	7,45%	Canindé de São Francisco	958.287	12,16%
Laranjeiras	506.151	6,10%	Estância	570.676	7,24%
Japaratuba	487.467	5,87%	Laranjeiras	530.342	6,73%
Carmópolis	456.986	5,51%	Nossa Senhora do Socorro	449.466	5,70%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Aracaju é o mais importante município industrial do estado, gerou, em 2015, R\$ 2,48 bilhões. O setor que, em 2014, era responsável por 19,7% da sua economia, perdeu participação em 2015, passando a representar 17,9% do seu valor adicionado.

Em 2015, houve decréscimo de produção em todos os segmentos industriais do município. A extrativa diminuiu sua participação estadual passando de 10,7% para 9,9%, decorrente da menor produção de petróleo e gás. Na transformação, recuaram os segmentos de alimentos e bebidas (-1,9 pp), têxtil (-0,3 pp) e vestuário e calçados (-2,3pp). A ‘produção e distribuição de energia elétrica, água, esgoto, gás e limpeza urbana’ também apresentou queda (-7,4 pp). A construção civil passou a representar 71,8% do total estadual, menor que em 2014, quando representava 73,1%.

O município de **Canindé de São Francisco** aumentou sua participação em 7,0 pp, representando 11,8% da indústria sergipana em 2015. A atividade industrial representa 78,0% da economia municipal e está quase totalmente voltada para a geração de energia elétrica e pequena produção de alimentos e bebidas. Embora não tenha havido crescimento de produção de energia, houve significativo aumento no preço da geração de energia elétrica.

Em **Estância**, a atividade industrial tem papel importante na economia, representando 37,5% do valor adicionado municipal e 7,3% da indústria sergipana em 2015. A indústria extrativa diminuiu sua produção voltando ao patamar de 2013. Na transformação, o município aumentou 4,4 pp. notadamente em alimentos e bebidas e têxtil, segmentos nos quais é o principal produtor estadual.

Em 2015, a indústria de **Laranjeiras** foi responsável por 57,6% da sua economia, representando 6,8% da produção industrial sergipana. O município tem grande importância na indústria de transformação, ocupando a primeira posição estadual com 18,3%, no entanto perdeu 0,9 pontos percentuais na comparação com o ano

anterior. Destacam-se as atividades de produção de minerais não metálicos; alimentos e bebidas e produtos químicos. O município apresenta a segunda posição entre os ‘serviços de transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica’, os quais participam com 13,4% do total estadual.

O município **Nossa Senhora do Socorro** vem ao longo da década aumentando sua participação na indústria. Em 2015, a atividade representou 20,6% da sua economia, contribuindo com 5,7% do segmento industrial sergipano. Dentre os mais importantes da transformação, destaca-se o crescimento nos ‘produtos elétricos e eletrônicos para veículos’, ‘cosméticos’ e ‘estruturas metálicas’. Os segmentos têxteis; vestuário e calçados diminuíram sua participação na economia do município.

b) Os cinco menores

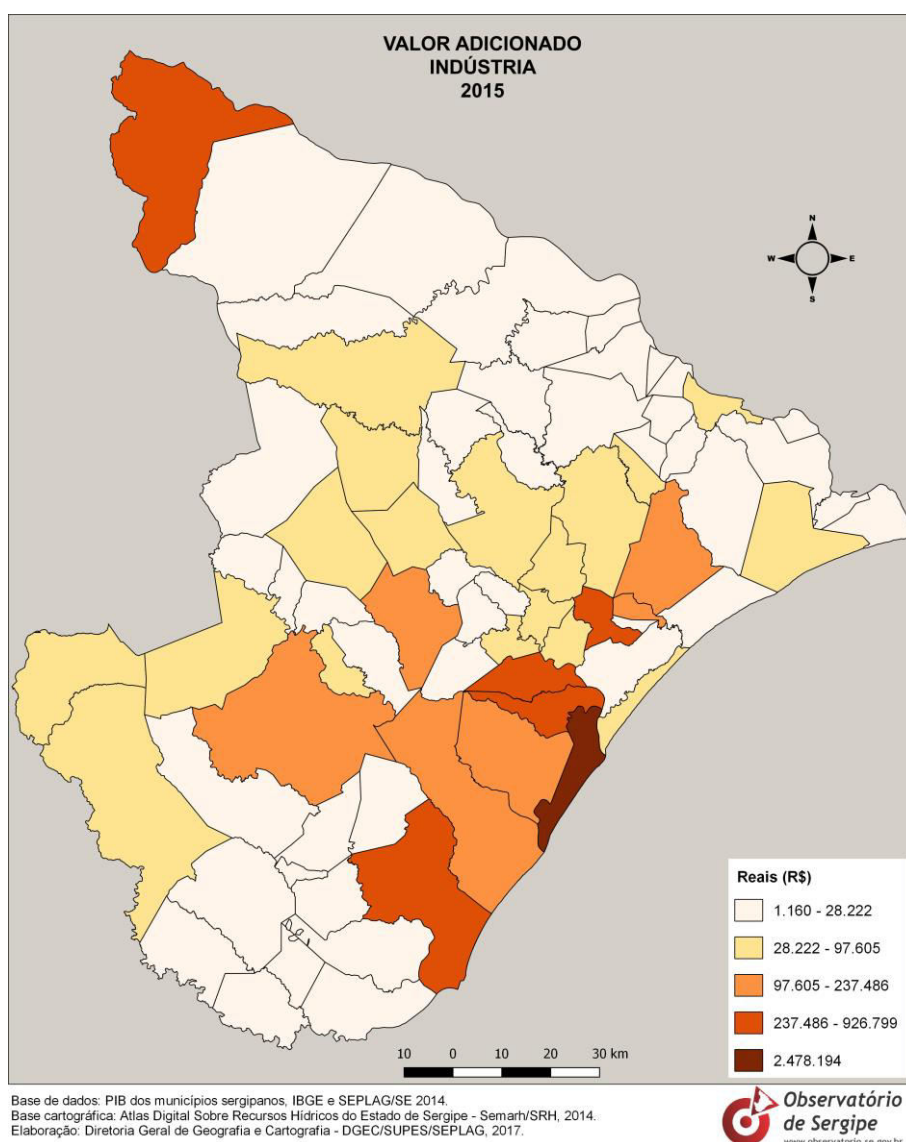
Os cinco menores municípios da indústria sergipana - **Pedra Mole, Cumbe, Telha, São Francisco e Malhada dos Bois** -, juntos possuem participação insignificante no valor adicionado industrial do estado, apenas 0,09%. Nenhum deles possui indústria extrativa; diminuta participação na indústria de transformação. Os serviços de ‘produção e distribuição de energia elétrica, gás, água, esgoto e limpeza urbana’ são proporcionais ao tamanho dos municípios e a construção é feita basicamente pelas famílias.

Tabela 8 – Sergipe - Os 05 menores VA da Indústria – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
São Miguel do Aleixo	1.227	0,01%	Pedra Mole	1.165	0,01%
Pedra Mole	1.299	0,02%	Cumbe	1.376	0,02%
São Francisco	1.301	0,02%	Telha	1.433	0,02%
Cumbe	1.814	0,02%	São Francisco	1.547	0,02%
Telha	1.817	0,02%	Malhada dos Bois	1.771	0,02%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Cartograma 5: Valor Adicionado – Indústria - 2015



4.3. Serviços

Assim como os outros grandes setores econômicos, em 2015, ‘Serviços’ também apresentou resultado negativo (-0,5%). O setor aumentou sua participação para 72,2% no valor adicionado do estado, a maior participação de toda a série 2010 a 2015. Apenas as atividades financeiras e imobiliárias obtiveram expansão no ano.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 64,1% dos serviços produzidos no estado. Foram eles: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Estância e Lagarto.

Tabela 9 – Sergipe - Os 05 maiores VA de Serviços – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Aracaju	10.597.908	44,90%	Aracaju	11.338.211	45,56%
N.S. do Socorro	1.727.179	7,32%	N.S. do Socorro	1.718.837	6,91%
Itabaiana	1.049.788	4,45%	Itabaiana	1.199.532	4,82%
Lagarto	797.630	3,38%	Estância	857.561	3,45%
Estância	789.366	3,34%	Lagarto	850.655	3,42%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Aracaju – O setor de serviços tem um peso significativo para o município, que em 2015 gerou R\$11,34 bilhões para economia sergipana. Com a queda de 4,9% do comércio estadual, o município por ser o maior, aumentou sua participação para 56,6% do que foi vendido no estado. Houve aumento de participação nos segmentos atacadista; varejista e de automóveis.

A atividade de ‘alojamento e alimentação’ aumentou sua participação de 64,5% para 65,5% da economia estadual entre 2014 e 2015, tendo o segmento alojamento concentração de 73,9% do serviço hoteleiro do estado. Aracaju concentra maior parte (72,6%) das atividades financeiras. As atividades imobiliárias na capital representam 53,1% do total do estado. No tocante à administração pública, esta tem participação relevante na economia municipal: 27,1% dos serviços dessa atividade estão na capital. De 2014 a 2015, o município diminuiu sua participação na educação mercantil de 68,9% para 68,0%, com queda nos segmentos infantil e fundamental. Também é responsável por 90,7% da saúde mercantil.

Nossa Senhora do Socorro – Tem o setor de serviços como o mais importante da sua economia, com 78,9% de participação. Em 2015 somou R\$ 1,72 bilhão, valor 0,4% menor que o ano anterior. O comércio diminuiu sua participação de 13,2% para 11,3%, com queda nos segmentos varejista e de automóveis, resultando num menor volume de transporte rodoviário de passageiros e cargas. As ‘atividades imobiliárias’ no município aumentaram sua participação no estado no ano, ocupando a segunda posição no *ranking* estadual.

Itabaiana – O setor de serviços participa com 84,0% da economia itabaianense. O município tem tradição comerciante. A atividade de ‘comércio, manutenção e reparação de veículos automotores’ contribuiu com R\$ 393,49 milhões para o valor adicionado estadual.

Cresceram as atividades de comércio varejista e de automóveis. A atividade de transportes também aumentou sua participação estadual de 3,3% para 4,2%, com crescimento nos segmentos de transporte rodoviário de passageiros, de cargas e armazenagem. Aumentou sua participação nos serviços de informação, passando ao segundo colocado no *ranking* estadual, ultrapassando o município de Nossa Senhora do Socorro. Houve decréscimo de sua participação na administração pública (-0,1%).

Estância – Ganhou uma posição no *ranking* do setor ultrapassando o município de Lagarto. Aumentou sua participação, contribuindo com R\$ 857,56 milhões no valor adicionado estadual de serviços. No comércio apenas o segmento varejista aumentou sua participação nesse ano. Obteve crescimento no segmento de transportes, tornando-se responsável por 7,7% do total estadual, ultrapassando o município de Nossa Senhora do Socorro, com destaque para o modal rodoviário de cargas, que representa 12,1% do segmento. Cresceram as atividades de informação, administração pública, e educação mercantil fundamental. As ‘atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas, etc.’ do município tiveram incremento e ocupam a segunda posição estadual, contribuindo nesse ano com R\$138,55 milhões.

Lagarto – Ocupa a quinta posição no setor e é importante em todos os setores da economia sergipana. Nesse ano contribuiu com R\$850,65 milhões, o equivalente a 3,4% do setor serviços. No comércio, aumentou sua participação para 3,0% do total sergipano, com crescimento nos segmentos atacadista e de automóveis. O município registrou aumento na atividade de transporte, resultante do incremento no modal rodoviário de cargas além de armazenagem e correios. Os serviços de informações ganharam participação principalmente o setor de telecomunicações.

b) Os cinco menores

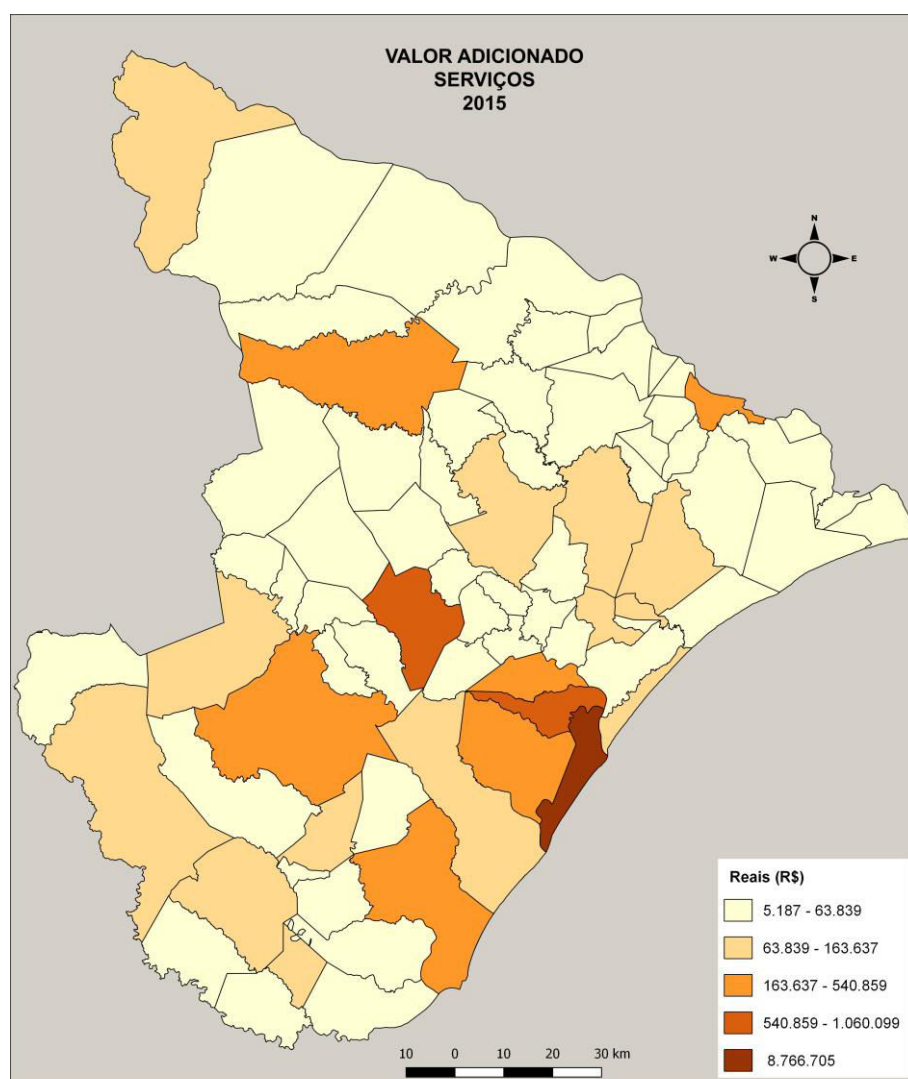
Em 2015, os cinco municípios com menores valores do setor serviços foram **Amparo de São Francisco, Telha, Pedra Mole, General Maynard e São Francisco**. Esses municípios têm a administração pública como principal atividade econômica

Tabela 10 – Sergipe - Os 05 menores VA de Serviços – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Amparo de São Francisco	20.429	0,09%	Amparo de São Francisco	22.944	0,09%
Telha	20.860	0,09%	Telha	23.058	0,09%
Pedra Mole	22.099	0,09%	Pedra Mole	23.295	0,09%
General Maynard	25.109	0,11%	General Maynard	25.521	0,10%
São Francisco	25.184	0,11%	São Francisco	26.914	0,11%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Cartograma 6: Valor Adicionado – Serviços - 2015



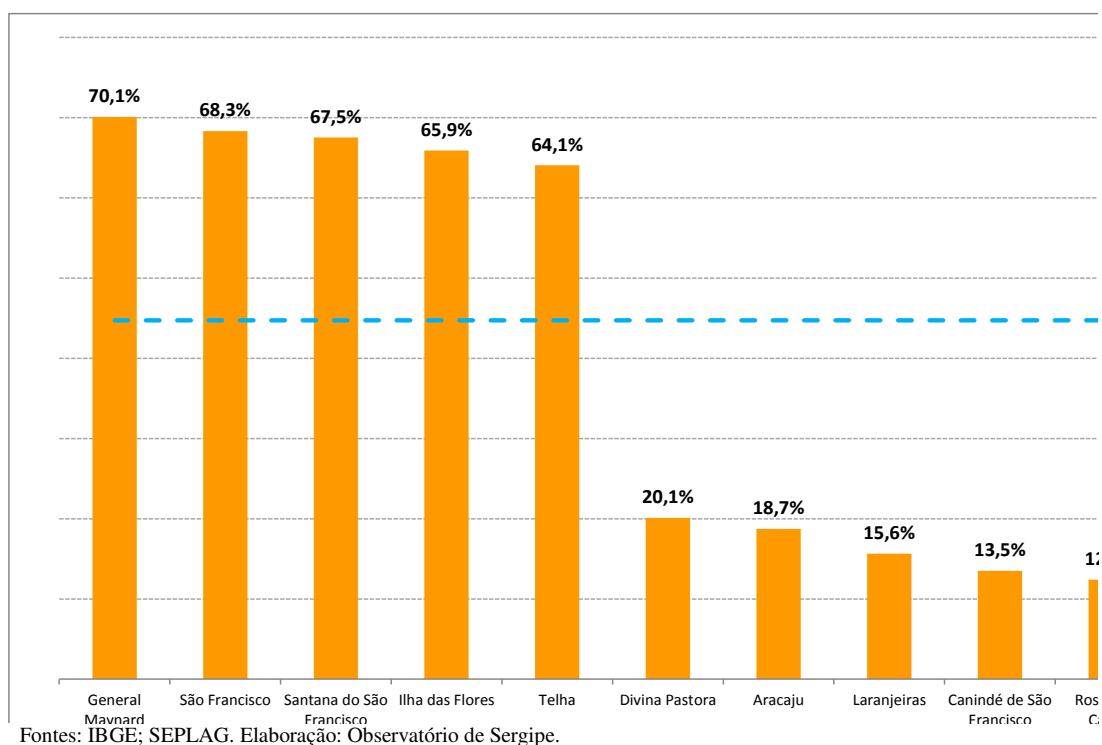
Base de dados: PIB dos municípios sergipianos, IBGE e SEPLAG/SE 2014.
Base cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe - Semarh/SRH, 2014.
Elaboração: Diretoria Geral de Geografia e Cartografia - DGEC/SUPES/SEPLAG, 2017.

5. Administração Pública

A atividade de administração pública faz parte do setor de serviços e tem por objetivo a prestação de serviços à comunidade, os quais são custeados a partir dos impostos pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a economia estadual, através dela é possível identificar, no conjunto dos municípios, os que possuem maior dependência da administração pública e, consequente, menor participação na geração de renda.

Através do Gráfico 3, constata-se que General Maynard, São Francisco, Santana do São Francisco, Ilha das Flores e Telha são os municípios que têm maior dependência da administração pública. Na outra ponta estão os municípios com menor dependência. São eles: Rosário do Catete, Canindé do São Francisco, Laranjeiras, Aracaju e Divina Pastora.

Gráfico 3 - Os municípios com maiores e menores dependência da Administração Pública (%) – Sergipe 2014-2015



Entre 2014 e 2015, a posição dos municípios com maior valor adicionado da Administração Pública manteve-se constante. Os cinco municípios, juntos, representam 45,4% de todo o serviço produzido pelo setor público em 2015.

a) Os cinco maiores

O município de **Aracaju** detém 27,1% da atividade administração pública equivalente a R\$ 2,59 bilhões e concentra a maior parte dos serviços das esferas federal e estadual, ocupa a primeira posição entre os municípios sergipanos e nesse ano diminuiu sua participação em 0,1%.

Tabela 11 – Sergipe - Os 05 maiores VA da Administração Pública – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Aracaju	2.462.993	27,18%	Aracaju	2.593.383	27,07%
N.S. do Socorro	614.509	6,78%	N. S. do Socorro	661.577	6,91%
Lagarto	397.362	4,38%	Lagarto	418.088	4,36%
Itabaiana	342.947	3,78%	Itabaiana	356.639	3,72%
Estância	297.017	3,28%	Estância	318.440	3,32%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

A segunda posição é ocupada pelo município de **Nossa Senhora do Socorro**, com um valor adicionado de R\$ 661,56 milhões, que nesse ano aumentou sua participação para 6,9% em todas nas esferas de governo.

Lagarto ocupa a terceira posição e manteve sua participação em 4,4% no valor adicionado da administração pública no ano de 2015, em todas as esferas de governo, e contribuiu com R\$ 418,09 milhões para a atividade.

O município de **Itabaiana** diminuiu sua participação para 3,7% e ocupa a quarta posição, com contribuição de R\$ 356,64 milhões. Houve queda em todas as esferas, com maior intensidade na municipal.

A quinta posição é ocupada pelo município de **Estância**, somando R\$ 318,44, com uma participação de 3,3%.

b) Os cinco menores

Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, General Maynard e Cumbe são municípios com as menores participações na administração pública e juntos contribuíram com R\$ 91,59 milhões.

Tabela 12 - Tabela 10. Os 05 menores VA da Administração Pública – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$(mil)	Participação	Município	R\$(mil)	Participação
Amparo de São Francisco	15.281	0,17%	Amparo de São Francisco	15.825	0,17%
Telha	16.337	0,18%	Pedra Mole	17.842	0,19%
Pedra Mole	16.824	0,19%	Telha	17.886	0,19%
Cumbe	18.999	0,21%	General Maynard	19.749	0,21%
General Maynard	19.504	0,22%	Cumbe	20.284	0,21%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

6. Impostos

Em 2015, Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaiana e Laranjeiras foram os cinco municípios com maiores arrecadações em 2015. Juntos, foram responsáveis por quase 72% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.

Aracaju, por ser a capital, concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos recolhidos. Foi responsável por 45,0% do que foi arrecadado no estado em 2015. **Nossa Senhora do Socorro e Estância** mantiveram a mesma posição do ano anterior, embora Estância tenha aumentado sua participação na arrecadação estadual. Já **Itabaiana** aumentou sua arrecadação de aproximadamente R\$ 179,0, no ano anterior, para R\$ 213,4 milhões, ultrapassando o município de **Laranjeiras**, que nesse ano diminuiu sua participação no recolhimento de impostos.

Tabela 13 - Sergipe - As cinco maiores arrecadações – 2014 - 2015

2014			2015		
Município	R\$ mil	Participação	Município	R\$ mil	Participação
Aracaju	1.728.790	44,06%	Aracaju	1.838.670	45,00%
N. S. do Socorro	394.281	10,05%	N.S. do Socorro	393.215	9,62%
Estância	279.145	7,11%	Estância	309.538	7,58%
Laranjeiras	178.622	4,55%	Itabaiana	213.423	5,22%
Itabaiana	178.960	4,56%	Laranjeiras	184.350	4,51%

Fontes: IBGE; SEPLAG. Elaboração: Observatório de Sergipe.

7. Análise Territorial

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.

A distribuição espacial da produção da economia sergipana entre os territórios evidencia forte concentração da **Grande Aracaju**. Em 2015, o PIB de R\$21,8 bilhões, resultou em 56,6% de participação. O **Sul Sergipano** é o segundo território com maior participação, 9,5%. Em terceiro lugar, vem o **Agreste Central**, que exibiu participação de 8,6% e é o único que vem apresentando crescimento desde 2010, quando o percentual era 7,9%.

As contribuições dos territórios do **Centro Sul**, **Alto Sertão** e o **Leste Sergipano** ficaram em torno de 6,8%, 6,4% e 6,4%, respectivamente. Já o **Baixo São Francisco** (4,0%) e **Médio Sertão Sergipano** (1,8%) registraram as menores participações.

7.1. Grande Aracaju

O território da **Grande Aracaju** é composto pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Itaporanga d'Ajuda, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo e São Cristóvão. Em 2015, ganhou participação de 0,1 ponto percentual devido à menor contribuição dada pelos demais territórios.

Tabela 14 – Sergipe - Produto Interno Bruto dos Territórios - 2014-2015

Em (R\$ 1.000)				
Territórios	2014	2015	Part.(%) 2014	Part. (%) 2015
Grande Aracaju	21.174.690	21.804.002	56,5	56,6
Sul Sergipano	3.575.727	3.650.345	9,5	9,5
Agreste Central Sergipano	3.016.799	3.301.357	8,1	8,6
Centro Sul Sergipano	2.505.641	2.625.816	6,7	6,8
Alto Sertão Sergipano	1.897.772	2.483.253	5,1	6,4
Leste Sergipano	3.183.248	2.456.870	8,5	6,4
Baixo São Francisco	1.454.833	1.548.267	3,9	4,0
Médio Sertão Sergipano	663.722	684.552	1,8	1,8
Total	37.472.432	38.554.462	100,0	100,0

Fontes: IBGE;SEPLAG

Itaporanga d'Ajuda e São Cristóvão são os únicos a ter representatividade na agropecuária territorial. Porém, no último ano o agravamento da falta de chuvas diminuiu a produção dos municípios. Na Indústria, apesar de maior participação de Aracaju, a produção foi menor em todos os segmentos industriais. Em Laranjeiras o aumento na produção de alimentos compensou a menor produção de minerais não metálicos e químicos. Já no setor de serviços, o município de Aracaju aumentou sua participação para 45,6%. Mesmo com queda no comércio municipal, a participação da capital aumentou. Outros segmentos como financeiro, atividade imobiliárias, administração pública cresceram efetivamente. Entre os maiores, Nossa Senhora do Socorro obteve menor participação (6,9%) e São Cristóvão cresceu, passando de 2,1% para 2,3% do setor no território entre 2014 e 2015.

7.2. Sul Sergipano

Araújo, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado, Santa Luzia do Itanh, Tomar do Geru e Umbaúba formam o território **Sul Sergipano**. Entre 2014 e 2015, o Território não alterou sua participação de 9,5% no Valor Adicionado estadual, entretanto perdeu participação nos setores agropecuário e industrial.

Os municípios de Boquim e Pedrinhas aumentaram sua participação em relação a 2014. Boquim devido ao crescimento da pecuária e comércio varejista; e Pedrinhas, ao aumento na lavoura permanente. Araújo, Estância, Salgado e Tomar do Geru foram

municípios que não alteraram sua participação no último ano. Já Cristinápolis, Indiaroba, Itabaianinha, Santa Luzia do Itanhhy e Umbaúba diminuíram a sua participação na economia do território.

7.3. Centro Sul

O **Centro Sul Sergipano** é composto pelos municípios de Lagarto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Simão Dias e Tobias Barreto. Em 2015, o território participou com R\$ 2,38 bilhões, o que correspondeu a 6,8% do PIB sergipano. Dentre os municípios, todos aumentaram sua participação com exceção de Simão Dias e Tobias Barreto.

Na agropecuária o município de Riachão do Dantas foi o que mais cresceu, tornando-se o maior produtor estadual de abacaxi com uma área de produção de 600 ha. Por outro lado, o município de Poço Verde foi o que mais perdeu. No início do plantio de feijão, principal cultivo do município, ocorreram chuvas mal distribuídas, ocasionando uma perda de 1.360 ha. Lagarto, o município mais importante, responsável por 49,3% da economia do território, aumentou sua participação em todos os setores, entretanto diminuiu sua produção tanto na agropecuária como na indústria. No segmento alimentos houve aumento na fabricação de farinha de milho e vinagres, entretanto, houve menor produção de sucos de frutas e impressão de materiais de outros usos. Aumentou o seu comércio atacadista e de automóveis, além do transporte de cargas.

Simão Dias foi o maior produtor de milho estadual do ano. Na indústria, houve diminuição da produção de calçados, produtos de cerâmica e móveis. Nos serviços, houve menor comércio tanto atacadista como varejista. O município de Tobias Barreto diminuiu sua participação na agropecuária, mesmo com aumento no efetivo de bovinos e crescimento na produção de leite. Também foi menor a fabricação de embalagens plásticas e esquadrias de metal, mas que não alterou a sua participação no território. O setor de serviços do município manteve a posição do ano anterior.

7.4. Agreste Central Sergipano

Os municípios de Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos e São Miguel do Aleixo fazem parte do território

denominado **Agreste Central Sergipano**, que de 2014 a 2015, aumentou sua participação no Valor Adicionado estadual de 8,1% para 8,6%.

A agropecuária do município de Itabaiana é responsável por 26,8% do que é produzido no território, sendo o mais importante município da lavoura temporária estadual, seguido de Carira (14,5%) e Moita Bonita (13,2%). Em Pinhão, Nossa Senhora Aparecida, Frei Paulo e Carira, a falta de chuvas nas fases de germinação e enchimento dos grãos foi determinante para os prejuízos em torno de 50% dos produtores de milho. O território aumentou sua participação na indústria, sendo Itabaiana, Ribeirópolis e Nossa Senhora Aparecida, Frei Paulo e São Domingos maiores responsáveis pelo parque industrial do território. No setor de serviços, os municípios de Itabaiana e São Domingos aumentaram sua participação, sendo o primeiro responsável por 53,1% do setor no território.

7.5. Alto Sertão Sergipano

O território do **Alto Sertão Sergipano** composto pelos municípios de Canindé de São Francisco, Gararu, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha aumentou sua participação no Valor Adicionado estadual de 5,1% para 6,9% entre 2014 e 2015.

Na agropecuária, o município de Poço Redondo aumentou sua produção de banana e goiaba; em todos os municípios houve crescimento na pecuária com aumento de efetivos e produtos de origem animal. A indústria do território passou a representar 13,1% da indústria sergipana. Em Canindé de São Francisco, a usina hidrelétrica de Xingó, gerou 12,0% a menos que o ano anterior, entretanto a participação do município chega a 90,5%. O comércio atacadista de leite e laticínios, em Nossa Senhora da Glória, feito por micro e médio produtores, é o segmento mais importante do setor serviços, onde o município tem a maior participação com 32,2% do setor.

7.6. Leste Sergipano

O **Leste Sergipano** é compreendido pelos municípios de Capela, Carmópolis, Divina Pastora, General Maynard, Japaratuba, Pirambu, Rosário do Catete, Santa Rosa de Lima e Siriri. Foi o território que mais perdeu representatividade na economia

sergipana, sendo responsável por 6,6% do Valor Adicionado sergipano em 2015. Em 2014, o percentual era 8,6%.

Na agropecuária, o território ocupa 6,0% do setor, sendo os municípios de Capela e Japaratuba os mais importantes. No cultivo da cana de açúcar, Japaratuba tornou-se o maior produtor estadual com 658,5 toneladas cultivadas, enquanto Capela, Siriri e Nossa Senhora das Dores apresentaram queda.

No território, a indústria diminuiu drasticamente sua participação passando de 20,8% para 13,4% do setor secundário estadual. A maior queda deu-se na extração de minerais e nos municípios de Carmópolis, Japaratuba, Divina Pastora, Pirambu e Siriri. Rosário do Catete mesmo com menor produção extrativa aumentou sua participação na indústria geral. O setor de serviços diminuiu sua participação. Os municípios de Carmópolis, Japaratuba e Siriri foram os que mais perderam, enquanto Capela ganhou representatividade no setor, alcançando 22,1%.

7.7. Baixo São Francisco

O **Baixo São Francisco Sergipano** é composto pelos municípios de Amparo do São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Neópolis, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha, que, juntos, participam com 4,1% do Valor Adicionado de Sergipe. Estão localizados nesse território os municípios com as menores economias do estado: Amparo de São Francisco, Telha, São Francisco.

Na agropecuária, o território manteve a mesma participação do ano anterior. Os municípios produtores de arroz - Brejo Grande, Ilha das Flores, Pacatuba, Neópolis, Propriá e Telha - sofreram com as pragas “*brusone*” e “*rato catita*”, onde os dois últimos perderam quase a totalidade da produção. Ilha das Flores com reativação de espaços inoperantes aumentou sua produção em 17,9%. Neópolis tornou-se o maior produtor estadual de manga com produção irrigada de 9.917t. Pacatuba manteve a produção de cana de açúcar em 157,2 toneladas.

A aquicultura sergipana só tem produção significativa das espécies de tambaqui, tilápia e camarão, com grande representatividade no Baixo São Francisco. Em Propriá a produção de tambaqui e tilápia diminuiu no último ano. Entretanto, Pacatuba aumentou em quase 400% a produção de camarão. O setor industrial tem pequena participação

estadual (2,5%), representado pelos municípios de Propriá, Pacatuba e Muribeca. Esse último aumentou sua representatividade no setor, com uma maior produção da fábrica de laticínios. O setor de serviços também apresentou crescimento de participação. Os municípios de Propriá (31,7%) e Neópolis (13,1%) ocupam a maior parcela do setor no território.

7.8. Médio Sertão Sergipano

Os municípios de Aquidabã, Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi, Nossa Senhora das Dores compõem o território do **Médio Sertão Sergipano**, que participa com R\$ 644,26 milhões, correspondendo a 1,9% do Valor Adicionado estadual. É o território que dá a menor contribuição para o PIB sergipano. Os municípios de Aquidabã e Nossa Senhora das Dores são os mais importantes na economia do território.

Em 2015, o território aumentou sua participação na Agropecuária estadual. Aquidabã, que possui maior representatividade (45,6%) nesse setor, em 2015, manteve sua produção de abacaxi, diminuiu a produção de feijão, milho e demais culturas. Nesse ano, Nossa Senhora das Dores diminuiu sua participação e todo o cultivo foi menor que o ano anterior.

A indústria manteve a mesma participação em relação a 2014, 0,8%, sendo Nossa Senhora das Dores responsável por 73,7% da produção industrial do território, com a Usina Campo Lindo. Os Serviços participam com 1,9% do setor estadual. O município de Nossa Senhora das Dores tem a maior representatividade com 42,0%.

ANEXO

Anexo – Tabela 1 – Sergipe - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita, segundo municípios – 2015.

Município	PIB R\$ mil	Posição	Participação (%)	Agropecuária R\$ mil	Indústria R\$ mil	Serviços R\$ mil	VA R\$ mil	População (hab)	PIB <i>per capita</i> R\$ 1,00
Amparo de São Francisco	27.141	75	0,07%	1.368	1.798	5.147	26.148	2.374	11.432
Aquidabã	205.983	30	0,53%	50.909	8.599	47.481	195.768	21.312	9.665
Aracaju	15.672.677	1	40,65%	2.915	2.478.194	8.134.915	13.841.198	632.744	24.769
Araúá	104.401	51	0,27%	26.704	4.252	17.879	100.321	10.574	9.873
Areia Branca	158.798	37	0,41%	29.456	9.211	34.361	152.386	18.164	8.742
Barra dos Coqueiros	370.489	18	0,96%	3.923	74.752	136.426	339.002	28.677	12.919
Boquim	308.596	20	0,80%	27.959	15.843	101.139	279.697	26.750	11.536
Brejo Grande	66.571	56	0,17%	9.024	6.513	12.737	64.555	8.218	8.101
Campo do Brito	158.123	39	0,41%	15.227	15.903	39.112	151.323	17.858	8.854
Canhoba	45.572	65	0,12%	11.614	2.056	6.614	43.619	4.057	11.233
Canindé de São Francisco	1.206.382	6	3,13%	18.983	926.799	83.784	1.187.984	28.279	42.660
Capela	388.610	17	1,01%	26.935	76.617	80.376	353.855	33.374	11.644
Carira	220.530	29	0,57%	52.807	10.337	56.465	209.133	21.484	10.265
Carmópolis	477.423	12	1,24%	3.956	223.573	150.127	437.983	15.622	30.561
Cedro de São João	43.688	67	0,11%	3.048	1.982	10.413	42.330	5.890	7.417
Cristinápolis	158.350	38	0,41%	29.481	5.685	32.493	151.898	17.911	8.841
Cumbe	37.129	69	0,10%	7.352	1.370	6.189	35.732	3.985	9.317
Divina Pastora	172.179	34	0,45%	4.135	97.605	49.350	168.335	4.890	35.210
Estância	1.837.677	3	4,77%	99.024	574.862	492.349	1.533.184	68.405	26.865
Feira Nova	51.260	63	0,13%	10.045	2.734	9.994	49.196	5.573	9.198
Frei Paulo	191.903	31	0,50%	28.549	33.940	47.168	172.837	15.047	12.754
Gararu	99.377	53	0,26%	19.320	3.653	15.038	95.565	11.724	8.476
General Maynard	29.102	73	0,08%	793	1.841	5.605	28.169	3.231	9.007
Gracho Cardoso	55.041	62	0,14%	13.838	2.592	8.471	52.923	5.848	9.412
Ilha das Flores	62.125	57	0,16%	5.177	3.611	11.189	59.917	8.597	7.226
Indiaroba	152.102	42	0,39%	31.891	6.685	25.720	146.437	17.385	8.749
Itabaiana	1.642.342	4	4,26%	97.977	130.457	706.841	1.429.793	93.572	17.552
Itabaianinha	341.363	19	0,89%	30.336	28.222	93.190	323.271	41.404	8.245
Itabi	45.940	64	0,12%	8.130	3.073	8.685	43.583	5.017	9.157
Itaporanga d'Ajuda	686.580	9	1,78%	41.383	237.486	187.555	596.366	33.317	20.607
Japaratuba	446.638	15	1,16%	38.299	201.360	156.130	432.277	18.288	24.422
Japoatã	147.732	43	0,38%	33.382	6.714	24.982	137.818	13.245	11.154
Lagarto	1.325.043	5	3,44%	126.004	196.578	400.268	1.174.398	102.257	12.958
Laranjeiras	1.102.310	7	2,86%	21.364	531.216	209.856	921.993	29.130	37.841
Macambira	57.785	59	0,15%	8.747	3.154	9.759	55.353	6.824	8.468
Malhada dos Bois	42.348	68	0,11%	2.253	1.764	16.234	39.776	3.653	11.593
Malhador	112.177	49	0,29%	29.428	4.606	20.987	108.143	12.598	8.904
Maruim	264.592	22	0,69%	8.383	82.584	58.145	240.580	17.151	15.427
Moita Bonita	134.917	46	0,35%	48.098	5.240	25.699	128.496	11.395	11.840
Monte Alegre de Sergipe	105.273	50	0,27%	14.826	3.870	24.648	101.162	14.853	7.088

(Conclusão)

Município	PIB R\$ mil	Posição	Participação (%)	Agropecuária R\$ mil	Indústria R\$ mil	Serviços R\$ mil	VA R\$ mil	População (hab)	PIB <i>per capita</i> R\$ 1,00
Muribeca	135.823	45	0,35%	9.752	43.840	26.185	120.103	7.642	17.773
Neópolis	231.000	26	0,60%	49.685	24.821	55.789	212.270	18.958	12.185
Nossa Senhora Aparecida	140.594	44	0,36%	13.330	47.832	24.424	127.031	8.830	15.922
Nossa Senhora da Glória	547.317	11	1,42%	38.179	63.253	201.303	480.930	35.726	15.320
Nossa Senhora das Dores	289.199	21	0,75%	21.252	51.380	84.999	267.063	26.240	11.021
Nossa Senhora de Lourdes	55.396	61	0,14%	9.729	2.246	11.193	52.958	6.494	8.530
Nossa Senhora do Socorro	2.573.162	2	6,67%	11.250	449.984	1.112.670	2.182.910	177.344	14.509
Pacatuba	178.319	33	0,46%	26.847	46.888	28.354	170.777	14.164	12.590
Pedra Mole	29.580	72	0,08%	4.283	1.160	5.275	28.752	3.199	9.247
Pedrinhas	72.725	55	0,19%	8.321	2.748	14.541	70.181	9.449	7.697
Pinhão	58.594	58	0,15%	8.174	4.291	13.632	55.834	6.440	9.098
Pirambu	95.311	54	0,25%	4.547	9.511	22.300	92.314	9.063	10.516
Poço Redondo	244.653	23	0,63%	34.862	12.384	46.956	234.902	33.757	7.247
Poço Verde	225.284	27	0,58%	16.677	48.025	54.432	213.934	23.416	9.621
Porto da Folha	224.856	28	0,58%	29.508	12.308	45.014	215.025	28.492	7.892
Propriá	452.097	14	1,17%	14.202	48.580	188.208	396.849	29.655	15.245
Riachão do Dantas	179.950	32	0,47%	55.047	7.867	24.234	173.522	19.976	9.008
Riachuelo	156.654	40	0,41%	8.767	53.977	41.816	144.105	10.033	15.614
Ribeirópolis	233.929	25	0,61%	16.304	54.082	57.706	214.249	18.362	12.740
Rosário do Catete	650.935	10	1,69%	9.850	372.528	121.500	581.263	10.364	62.807
Salgado	167.059	35	0,43%	26.709	9.109	35.414	159.395	20.083	8.318
Santa Luzia do Itanhy	166.786	36	0,43%	58.003	5.154	26.852	158.810	13.836	12.055
Santana do São Francisco	55.414	60	0,14%	6.687	2.261	7.961	54.024	7.607	7.285
Santa Rosa de Lima	44.521	66	0,12%	6.986	1.884	9.019	43.177	3.913	11.378
Santo Amaro das Brotas	115.339	48	0,30%	16.288	18.556	25.607	110.802	12.025	9.592
São Cristóvão	862.198	8	2,24%	27.055	199.131	220.220	799.249	86.979	9.913
São Domingos	125.569	47	0,33%	8.509	34.127	18.519	115.646	10.971	11.446
São Francisco	31.669	71	0,08%	2.289	1.542	5.339	30.760	3.847	8.232
São Miguel do Aleixo	36.517	70	0,09%	4.042	2.782	5.406	35.063	3.902	9.359
Simão Dias	471.961	13	1,22%	72.704	71.168	128.009	426.027	40.526	11.646
Siriri	152.151	41	0,39%	8.616	62.079	41.792	144.537	8.677	17.535
Telha	28.769	74	0,07%	3.416	1.426	4.522	27.916	3.170	9.075
Tobias Barreto	423.578	16	1,10%	18.430	39.641	153.097	393.465	51.375	8.245
Tomar do Geru	99.967	52	0,26%	16.270	3.706	17.252	96.346	13.200	7.573
Umbaúba	241.319	24	0,63%	20.886	11.493	99.738	223.811	24.545	9.832

Fontes: IBGE;SEPLAG

Anexo - Tabela 2 – Sergipe - Participação das regiões e municípios no PIB – 2010 - 2015

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alto Sertão Sergipano	9,43%	8,42%	8,54%	4,65%	5,07%	6,44%
Canindé de São Francisco	6,48%	5,57%	5,84%	1,63%	1,82%	3,13%
Gararu	0,23%	0,23%	0,21%	0,23%	0,24%	0,26%
Monte Alegre de Sergipe	0,29%	0,26%	0,26%	0,29%	0,30%	0,27%
Nossa Senhora da Glória	1,14%	1,13%	1,04%	1,21%	1,37%	1,42%
Nossa Senhora de Lourdes	0,13%	0,12%	0,12%	0,14%	0,14%	0,14%
Poço Redondo	0,57%	0,57%	0,53%	0,60%	0,62%	0,63%
Porto da Folha	0,60%	0,54%	0,54%	0,56%	0,58%	0,58%
Baixo São Francisco	4,02%	3,73%	3,47%	3,81%	3,92%	4,02%
Amparo de São Francisco	0,06%	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%
Brejo Grande	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%	0,20%	0,17%
Canhoba	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%
Cedro de São João	0,11%	0,11%	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%
Ilha das Flores	0,15%	0,15%	0,14%	0,15%	0,16%	0,16%
Japoatã	0,40%	0,37%	0,33%	0,35%	0,34%	0,38%
Malhada dos Bois	0,11%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,11%
Muribeca	0,24%	0,22%	0,22%	0,31%	0,29%	0,35%
Neópolis	0,57%	0,52%	0,54%	0,58%	0,60%	0,60%
Pacatuba	0,65%	0,49%	0,41%	0,47%	0,52%	0,46%
Propriá	1,14%	1,11%	1,02%	1,08%	1,12%	1,17%
Santana do São Francisco	0,15%	0,14%	0,13%	0,14%	0,14%	0,14%
São Francisco	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%
Telha	0,07%	0,07%	0,07%	0,08%	0,07%	0,07%
Médio Sertão Sergipano	1,55%	1,62%	1,62%	1,70%	1,75%	1,78%
Aquidabã	0,47%	0,48%	0,49%	0,53%	0,51%	0,53%
Cumbe	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%
Feira Nova	0,12%	0,12%	0,12%	0,13%	0,15%	0,13%
Graccho Cardoso	0,17%	0,16%	0,14%	0,14%	0,14%	0,14%
Itabi	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%	0,12%	0,12%
Nossa Senhora das Dores	0,60%	0,67%	0,68%	0,70%	0,74%	0,75%
Leste Sergipano	8,81%	9,20%	9,69%	8,87%	8,55%	6,37%
Capela	0,94%	0,87%	0,82%	0,75%	0,82%	1,01%
Carmópolis	2,11%	2,46%	2,75%	2,25%	2,16%	1,24%
Divina Pastora	0,67%	0,81%	0,86%	0,77%	0,73%	0,45%
General Maynard	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,08%	0,08%
Japaratuba	1,87%	2,27%	2,45%	2,16%	2,10%	1,16%
Pirambu	0,20%	0,25%	0,22%	0,27%	0,25%	0,25%
Rosário do Catete	2,34%	1,73%	1,79%	1,86%	1,65%	1,69%
Santa Rosa de Lima	0,11%	0,11%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%
Siriri	0,52%	0,61%	0,64%	0,62%	0,63%	0,39%
Agreste Central Sergipano	7,89%	7,63%	7,42%	7,99%	8,10%	8,56%
Areia Branca	0,43%	0,41%	0,43%	0,46%	0,44%	0,41%

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Campo do Brito	0,41%	0,39%	0,39%	0,41%	0,41%	0,41%
Carira	0,77%	0,64%	0,46%	0,66%	0,65%	0,57%
Frei Paulo	0,90%	0,77%	0,71%	0,69%	0,55%	0,50%
Itabaiana	3,30%	3,42%	3,45%	3,60%	3,82%	4,26%
Macambira	0,13%	0,15%	0,14%	0,14%	0,14%	0,15%
Malhador	0,31%	0,29%	0,30%	0,30%	0,29%	0,29%
Moita Bonita	0,27%	0,25%	0,30%	0,32%	0,30%	0,35%
Nossa Senhora Aparecida	0,26%	0,25%	0,26%	0,30%	0,37%	0,36%
Pedra Mole	0,09%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%
Pinhão	0,17%	0,14%	0,12%	0,15%	0,18%	0,15%
Ribeirópolis	0,51%	0,50%	0,48%	0,54%	0,51%	0,61%
São Domingos	0,25%	0,25%	0,24%	0,26%	0,26%	0,33%
São Miguel do Aleixo	0,11%	0,08%	0,08%	0,09%	0,09%	0,09%
Sul Sergipano	9,03%	8,91%	8,67%	9,53%	9,58%	9,47%
Araúá	0,29%	0,29%	0,25%	0,28%	0,28%	0,27%
Boquim	0,70%	0,66%	0,64%	0,70%	0,73%	0,80%
Cristinápolis	0,46%	0,41%	0,37%	0,44%	0,47%	0,41%
Estância	4,20%	4,42%	4,40%	4,83%	4,73%	4,77%
Indiaroba	0,46%	0,40%	0,37%	0,41%	0,41%	0,39%
Itabaianinha	0,88%	0,85%	0,82%	0,92%	0,92%	0,89%
Pedrinhas	0,18%	0,17%	0,16%	0,19%	0,19%	0,19%
Salgado	0,46%	0,41%	0,40%	0,42%	0,43%	0,43%
Santa Luzia do Itanhy	0,48%	0,41%	0,41%	0,41%	0,46%	0,43%
Tomar do Geru	0,31%	0,28%	0,26%	0,26%	0,26%	0,26%
Umbaúba	0,63%	0,63%	0,58%	0,67%	0,70%	0,63%
Central Sul	6,00%	5,96%	6,03%	6,76%	6,72%	6,81%
Lagarto	2,86%	2,82%	2,87%	3,36%	3,28%	3,44%
Poço Verde	0,53%	0,44%	0,43%	0,52%	0,54%	0,58%
Riachão do Dantas	0,44%	0,39%	0,38%	0,44%	0,42%	0,47%
Simão Dias	1,10%	1,24%	1,32%	1,30%	1,33%	1,22%
Tobias Barreto	1,08%	1,06%	1,04%	1,14%	1,15%	1,10%
Grande Aracaju	53,26%	54,52%	54,56%	56,68%	56,32%	56,55%
Aracaju	36,37%	37,16%	38,26%	39,83%	39,75%	40,65%
Barra dos Coqueiros	1,13%	1,23%	1,17%	1,11%	1,17%	0,96%
Itaporanga d`Ajudá	1,98%	2,26%	2,16%	2,48%	2,34%	1,78%
Laranjeiras	2,70%	2,92%	2,45%	2,61%	2,64%	2,86%
Maruim	0,64%	0,71%	0,66%	0,63%	0,63%	0,69%
Nossa Senhora do Socorro	7,49%	7,25%	6,80%	6,88%	6,79%	6,67%
Riachuelo	0,44%	0,47%	0,51%	0,57%	0,54%	0,41%
Santo Amaro das Brotas	0,32%	0,33%	0,37%	0,35%	0,37%	0,30%
São Cristóvão	2,19%	2,19%	2,19%	2,21%	2,10%	2,24%

Fonte: IBGE; SEPLAG.

Anexo – Gráfico3 – Sergipe - Peso da Administração Pública (APU) no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Município -2015

Municípios	VAB R\$ mil	APU R\$ mil	Dependência Pública
General Maynard	28.169	19.749	70,1%
São Francisco	30.760	21.020	68,3%
Santana do São Francisco	54.024	36.472	67,5%
Ilha das Flores	59.917	39.491	65,9%
Telha	27.916	17.886	64,1%
São Miguel do Aleixo	35.063	22.195	63,3%
Pedrinhas	70.181	44.054	62,8%
Cedro de São João	42.330	26.533	62,7%
Pedra Mole	28.752	17.842	62,1%
Amparo de São Francisco	26.148	15.825	60,5%
Pirambu	92.314	55.428	60,0%
Monte Alegre de Sergipe	101.162	60.463	59,8%
Porto da Folha	215.025	125.718	58,5%
Gararu	95.565	55.747	58,3%
Poço Redondo	234.902	135.323	57,6%
Brejo Grande	64.555	36.986	57,3%
Santa Rosa de Lima	43.177	24.589	56,9%
Cumbe	35.732	20.284	56,8%
Macambira	55.353	30.898	55,8%
Cristinápolis	151.898	84.333	55,5%
Feira Nova	49.196	27.051	55,0%
Pinhão	55.834	30.696	55,0%
Indiaroba	146.437	80.456	54,9%
Salgado	159.395	87.008	54,6%
Nossa Senhora de Lourdes	52.958	28.885	54,5%
Malhada dos Bois	39.776	21.625	54,4%
Itabi	43.583	23.218	53,3%
Areia Branca	152.386	80.843	53,1%
Itabaianinha	323.271	171.496	53,1%
Campo do Brito	151.323	78.663	52,0%
Graccho Cardoso	52.923	27.472	51,9%
Canhoba	43.619	22.485	51,5%
Araúá	100.321	50.438	50,3%
Tobias Barreto	393.465	193.847	49,3%
Riachão do Dantas	173.522	84.268	48,6%
Malhador	108.143	52.322	48,4%
Santo Amaro das Brotas	110.802	53.270	48,1%
Umbaúba	223.811	105.329	47,1%
Aquidabã	195.768	87.584	44,7%
Poço Verde	213.934	94.798	44,3%

Municípios	VAB R\$ mil	APU R\$ mil	Dependência Pública
Carira	209.133	91.294	43,7%
Santa Luzia do Itanhy	158.810	69.042	43,5%
São Domingos	115.646	49.236	42,6%
Nossa Senhora das Dores	267.063	113.410	42,5%
Barra dos Coqueiros	339.002	139.185	41,1%
Japoatã	137.818	56.252	40,8%
Boquim	279.697	113.465	40,6%
Capela	353.855	142.560	40,3%
Pacatuba	170.777	67.964	39,8%
Neópolis	212.270	84.060	39,6%
São Cristóvão	799.249	310.840	38,9%
Simão Dias	426.027	159.933	37,5%
Moita Bonita	128.496	48.209	37,5%
Ribeirópolis	214.249	80.024	37,4%
Maruim	240.580	87.535	36,4%
Frei Paulo	172.837	61.734	35,7%
Lagarto	1.174.398	418.088	35,6%
Riachuelo	144.105	48.896	33,9%
Siriri	144.537	45.159	31,2%
Nossa Senhora Aparecida	127.031	39.530	31,1%
Nossa Senhora da Glória	480.930	149.021	31,0%
Propriá	396.849	120.443	30,3%
Nossa Senhora do Socorro	2.182.910	661.577	30,3%
Muribeca	120.103	35.467	29,5%
Itaporanga d'Ajuda	596.366	153.860	25,8%
Itabaiana	1.429.793	356.639	24,9%
Carmópolis	437.983	102.670	23,4%
Japaratuba	432.277	99.346	23,0%
Estância	1.533.184	318.440	20,8%
Divina Pastora	168.335	33.872	20,1%
Aracaju	13.841.198	2.593.383	18,7%
Laranjeiras	921.993	144.174	15,6%
Canindé de São Francisco	1.187.984	160.524	13,5%
Rosário do Catete	581.263	72.164	12,4%

Fonte: IBGE; SEPLAG.